



EIXO 4: POLÍTICAS DE ASSISTENCIA, SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO NA PROFISSÃO DOCENTE

ADOECIMENTO DE PROFESSOR (A) E PANDEMIA DE COVID-19: REFLEXOS DE UMA ÉPOCA QUE NÃO TERMINA.

Vandeilton Trindade Santana

UNEB

wander.sam@gmail.com

Resumo

O processo de adoecimento de professores (as) tem sido um tema largamente discutido nas conjunturas sociais, políticas, subjetivas e ideológicas, tendo como cenário, as implicações dos processos de adoecimentos e como isso se reverbera na vida cotidiana dos profissionais de educação. Em vista disso, no Brasil, as condições de trabalho e saúde do (a) professor (a), constitui uma problemática histórica e social para a educação brasileira. Frente às demandas próprias da educação, o neoliberalismo tem sido forte influenciador que permeiam as condições de trabalho docente. No Brasil, a agenda educacional tem sofrido grandes impactos das ideias neoliberais. Com isso, as demandas de trabalho tomaram novos rumos, novos sentidos e novas reestruturações, intensificando o controle trabalhista. No afã de produzir cada vez mais, a educação não fica de fora dessa, inclui-se como engrenagem que movimenta toda uma estrutura. (Nunes, Cardoso, Sousa, 2020). Em vista disso, pensando inúmeras transformações ocorridas no mundo do trabalho docente, quais fatores contribuem para o adoecimento docente? De que maneira, esses fatores afetam a saúde mental do professor? É sabido que o advento da Covid-19, atenuou e desencadeou grandes prejuízos a condição humana, dentre eles, o ser professor. Falar da saúde mental do professor, é tão preciso, porque o cenário atual vem demonstrando que o fazer docente tem passado por descrédito da profissão, fator que resulta numa série de adoecimento, seja ele físico, mental e psicológico. Para tanto, este trabalho teve como objetivo identificar os fatores que contribuem para o processo de adoecimento de professores (as), da rede pública de ensino, especificamente, na educação básica, assim como, analisar os impactos da Covid-19 na rotina desses sujeitos. que com o advento da pandemia, as aulas tornaram-se remotas e aligeiradamente, tiveram que se adequar a esse contexto. Como



estratégia metodológica, foi utilizada a pesquisa qualitativa, por entender que se trata de uma abordagem propícia para analisar narrativas, possibilitando compreender o universo subjetivo dos participantes da pesquisa. (Minayo, 2008). O método utilizado foi o estudo de caso, pois de acordo com Yin (2005) é uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real. Para colher os dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada, por considerar ser este um instrumento capaz de apreender aspectos subjetivos que envolvem o cotidiano desses sujeitos, suas impressões e representações. Foram entrevistadas duas professoras da Rede Municipal de Dias d'Ávila. Uma que possui diagnóstico de hipertensão e ansiedade e outra que não possui nenhum diagnóstico. Ambas atuam na educação básica, são pedagogas, especialistas e mestras. O campo de pesquisa, foi numa unidade escolar onde as professoras atuam. Para os procedimentos de análise utilizou-se análise de conteúdo. Os resultados da pesquisa evidenciaram que fatores como as condições de trabalho e a precarização do trabalho docente tem contribuído para o acirramento de questões como: sofrimento psíquico, adoecimento, desistência, sobrecargas, conflitos, perda de autonomia. A pesquisa também revelou um sentimento de desprofissionalização, de perda de identidade profissional, assim como, muita cobrança. Nesta perspectiva, o adoecimento do professor, é decorrente de fatores como precarização do trabalho docente, desvalorização profissional, péssimas condições de trabalho, sobrecarga, cobranças. O trabalho docente historicamente vem sofrendo inúmeros ataques e desprestígio, tornando-se frágil e esfacelado pelo sistema capitalista e consequentemente causando mal-estar.

Palavras – chave: Adoecimento; professor; saúde mental.

Referencias

- MINAYO, M. C. S. (2008). A utilização do método qualitativo para a avaliação de programas de saúde. Prefácio. In R. O. Campos, J. P. Furtado & E. Passos, R. Benevides. (Orgs.). **Pesquisa avaliativa em saúde mental: desenho participativo e efeitos da narratividade**. (15-19). São Paulo: Aderaldo & Rothschild.
- NUNES, C. P.; CARDOSO, B. L. C.; SOUSA, E. C. (Orgs.). **Condições de trabalho e saúde do professor**. Vitória da Conquista. Edições UESB, 2020. 216p.
- YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman,